

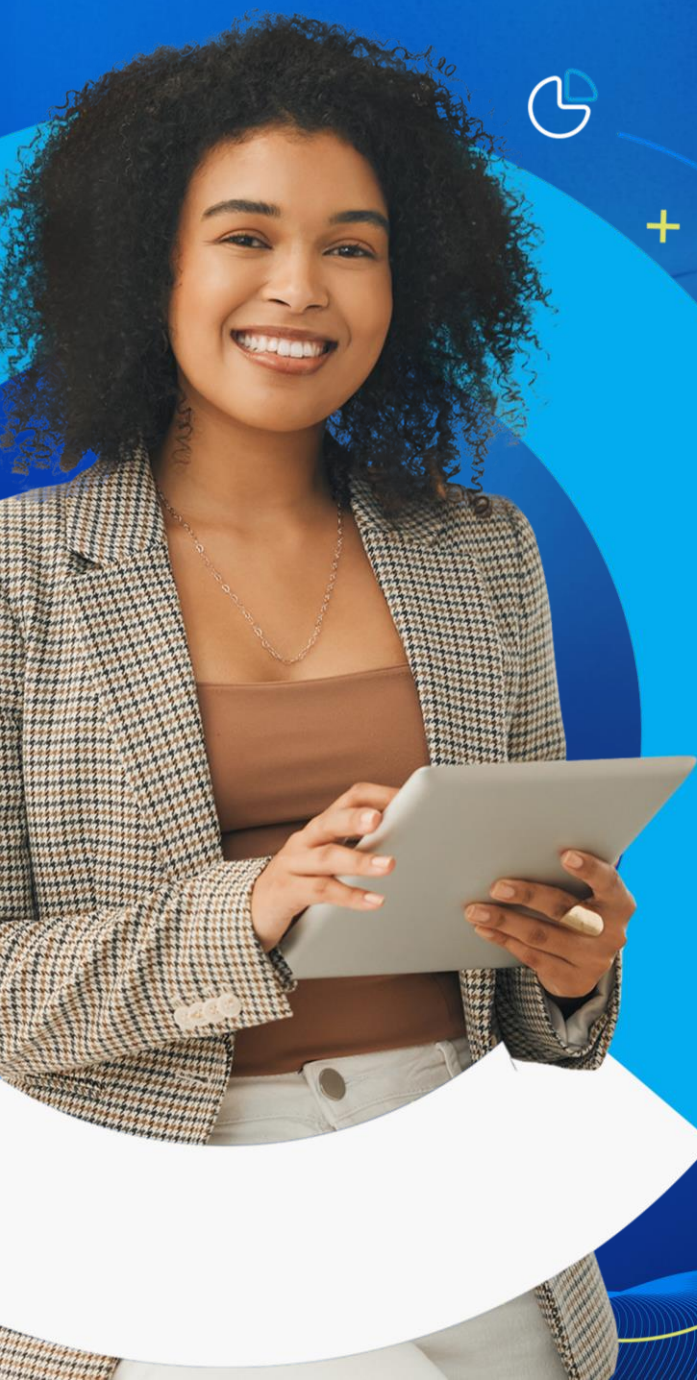
+ 0.19%



Índice Cielo do Varejo Ampliado

• ICVA

Cielo •



Análise do mês
Janeiro de
2024

• • • • •

cielo

Juntos pelo seu negócio

Índice Cielo de Varejo Ampliado

Período analisado: 01/01/24 – 31/01/24

Deflacionado



O varejo caiu
0,5%

Crescimento ano contra ano, deflacionado e sem ajuste de calendário.

Nominal



O varejo cresceu
3,3%

em comparação com o mesmo período de 2023.

E-commerce



4,3%

em comparação com o mesmo período de 2023.

Comércio físico



3,0%

em comparação com o mesmo período de 2023

Macrossetores | Crescimento na passagem anual:

Serviços
-3,1%



Auto-peças e serviços automotivos

Alimentação - Bares e Restaurantes

Bens não duráveis
0,9%



Supermercados

Livrarias, papelarias e afins

Bens duráveis
-1,8%



Móveis, eletro e departamento

Materiais para Construção

Desempenho deflacionado do varejo por regiões

-0,3%

Norte

0,0%

Nordeste

-1,5%

Centro-Oeste

-0,4%

Sudeste

-1,2%

Sul

”

Janeiro foi afetado por quedas de faturamento em importantes segmentos como Bares e Restaurantes, Turismo e Transporte e Livrarias e Papelarias, que costumam aquecer o comércio por causa da volta às aulas. Uma das hipóteses é que os pais estejam esperando para realizar as compras de materiais escolares. O resultado só não foi mais negativo porque o setor de Móveis, Eletro e Depto experimentou alta. Foi um mês que registrou recordes de temperatura em algumas regiões, o que pode ter estimulado a compra de aparelhos ar-condicionado e colaborado para o crescimento do segmento.



”

Para mais informações:

icva@cielo.com.br

<https://www.cielo.com.br/inteligencia-de-dados/>

Assessoria de Imprensa | comunicacaocorporativa@cielo.com.br

Vendas no Varejo caem 0,5% em janeiro

Serviços e Bens Duráveis foram os principais responsáveis pela retração

(Barueri – 08/02/2024) – As vendas no Varejo em janeiro de 2024 caíram 0,5%, descontada a inflação, em comparação com o mesmo mês de 2023, aponta o Índice Cielo do Varejo Ampliado (ICVA). Em termos nominais, que espelham a receita de vendas observadas pelo varejista, houve crescimento de 3,3%.

Dois macrossetores registraram queda no cálculo deflacionado: Serviços (-3,1%) e Bens Duráveis e Semiduráveis (-1,8%). O segmento de Bares e Restaurantes foi o principal responsável pela diminuição de faturamento em Serviços; enquanto os setores de Materiais de Construção e Vestuário aparecem como os que mais contribuíram para a retração em Bens Duráveis e Semiduráveis. Apenas o macrossetor de Bens Não Duráveis registrou alta (+0,9%) nas vendas em janeiro, puxado por Supermercados e Hipermercados.

“O mês de janeiro foi afetado por quedas de faturamento em importantes segmentos como Bares e Restaurantes, Turismo e Transporte e Livrarias e Papelarias, que costumam aquecer o comércio por causa da volta às aulas. Uma das hipóteses é que os pais estejam esperando passar o Carnaval para realizar as compras de materiais escolares”, afirma Carlos Alves, vice-presidente de Tecnologia e Negócios da Cielo. “O resultado só não foi mais negativo porque o setor de Móveis, Eletro e Depto experimentou alta. Foi um mês que registrou recordes de temperatura em algumas regiões, o que pode ter estimulado a compra de aparelhos ar-condicionado e colaborado para o crescimento do segmento.”

E-COMMERCE E VENDAS PRESENCIAIS

Em termos nominais, ou seja, que refletem a receita observada pelo varejista, o e-commerce cresceu 4,3% em janeiro. Já as vendas presenciais subiram 3,0% em relação ao mesmo mês de 2023.

INFLAÇÃO

O Índice de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15), prévia do IPCA divulgada pelo IBGE, registrou alta de 0,31% para o mês de janeiro. Segundo o instituto, o principal impacto de alta vem do grupo de alimentação e bebidas.

Ao ponderar o IPCA e o IPCA-15 pelos setores e pesos do ICVA, a inflação do varejo ampliado acumulada em 12 meses em janeiro foi de 3,8%.

REGIÕES

De acordo com o ICVA deflacionado e com ajuste de calendário, os resultados de cada região em relação a janeiro de 2023 foram: Sudeste (-0,2%), Nordeste (-0,5%), Norte (-0,8%), Sul (-1,5%) e Centro-Oeste (-1,6%).

Pelo ICVA nominal – que reflete a receita observada pelo varejista e embute a inflação – e com ajuste de calendário, os resultados de cada região foram: Sudeste (+4,1%), Norte (+2,7%), Sul (+2,4%), Nordeste (+2,0%) e Centro Oeste (+1,4%).



SOBRE O ICVA

O Índice Cielo do Varejo Ampliado (ICVA) acompanha mensalmente a evolução do varejo brasileiro, de acordo com as vendas realizadas em 18 setores mapeados pela Cielo, desde pequenos lojistas a grandes varejistas. Eles respondem por 1,0 milhão de varejistas credenciados à companhia. O peso de cada setor no resultado geral do indicador é definido pelo seu desempenho no mês.

O ICVA foi desenvolvido pela área de Business Analytics da Cielo com o objetivo de oferecer mensalmente uma fotografia do comércio varejista do país a partir de informações reais.

COMO É CALCULADO

A unidade de Business Analytics da Cielo desenvolveu modelos matemáticos e estatísticos que foram aplicados à base da companhia com o objetivo de isolar os efeitos do comportamento competitivo do mercado de credenciamento - como a variação de marketshare, substituição de cheque e dinheiro no consumo, bem como o surgimento do Pix. Dessa forma, o indicador não reflete somente a atividade do comércio pelo movimento com cartões, mas, sim, a real dinâmica de consumo no ponto de venda.

Esse índice não é de forma alguma a prévia dos resultados da Cielo, que é impactado por uma série de outras alavancas, tanto de receitas quanto de custos e despesas.

ENTENDA O ÍNDICE

ICVA Nominal – Indica o crescimento da receita nominal de vendas no varejo ampliado do período, comparando com o mesmo período do ano anterior. Reflete o que o varejista de fato observa nas suas vendas.

ICVA Deflacionado – ICVA Nominal descontado da inflação. Para isso, é utilizado um deflator que é calculado a partir do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) e do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15), apurados pelo IBGE e ajustados ao mix e pesos dos setores contidos no ICVA. Reflete o crescimento real do varejo, sem a contribuição do aumento de preços. O novo modelo contempla informações do IPCA entre o primeiro e 11º mês e do IPCA-15 referentes ao 12º mês. No mês seguinte, o histórico do dado deflacionado será ajustado com a aplicação do IPCA daquele mês, podendo conter uma variação marginal.

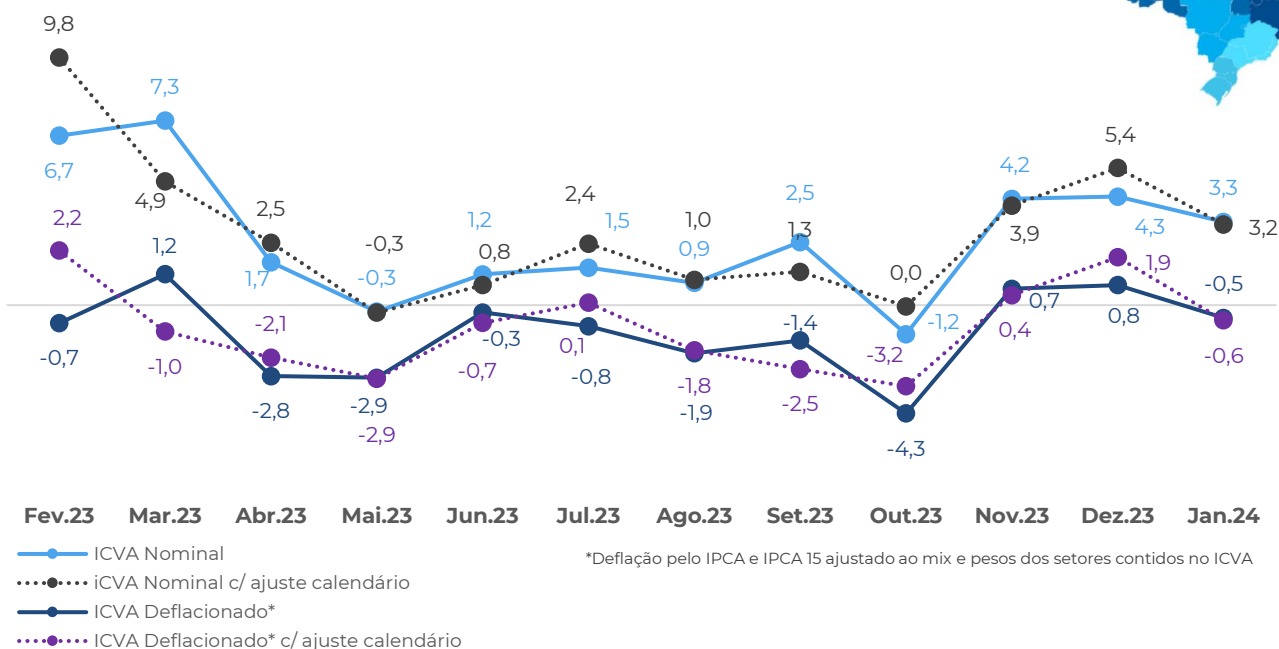
ICVA Nominal/Deflacionado com ajuste calendário – ICVA sem os efeitos de calendário que impactam determinado mês/período, quando comparado com o mesmo mês/período do ano anterior. Reflete como está o ritmo do crescimento, permitindo observar acelerações e desacelerações do índice.

ICVA E-commerce - Indicador do crescimento da receita nominal no canal de vendas online do varejo do período em comparação com o período equivalente do ano anterior.



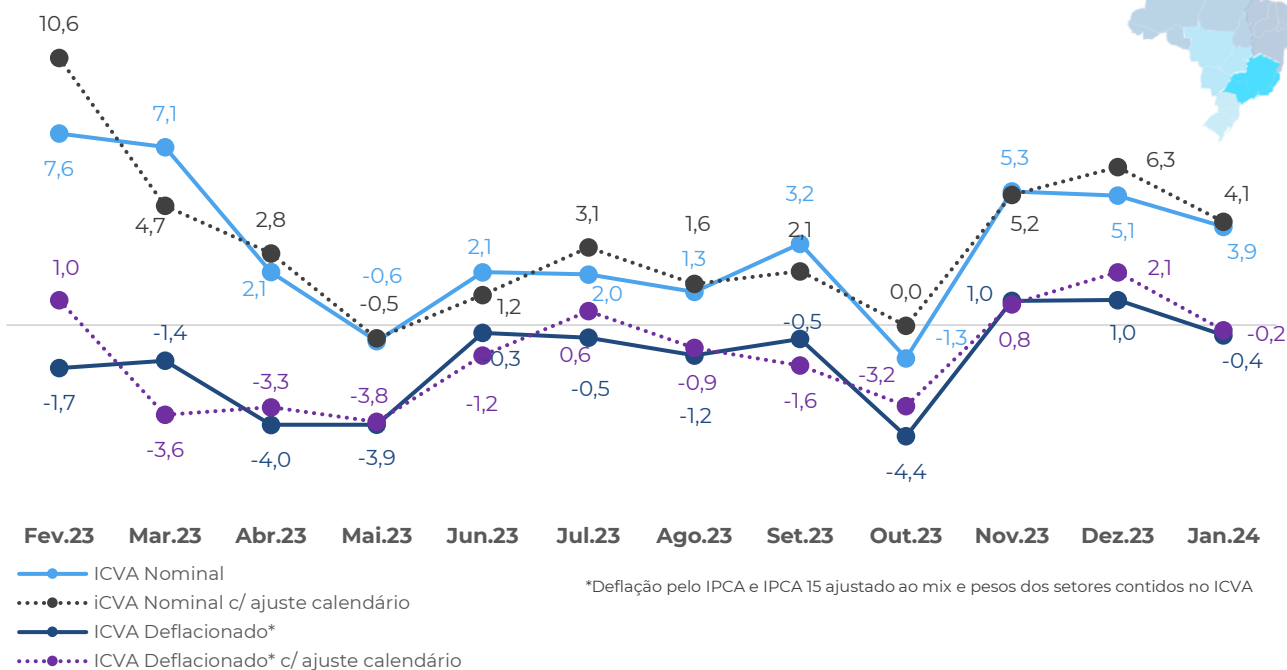
Crescimento da Receita de Vendas no Brasil

Ano contra ano



Crescimento da Receita de Vendas na região Sudeste

Ano contra ano



Para mais informações:

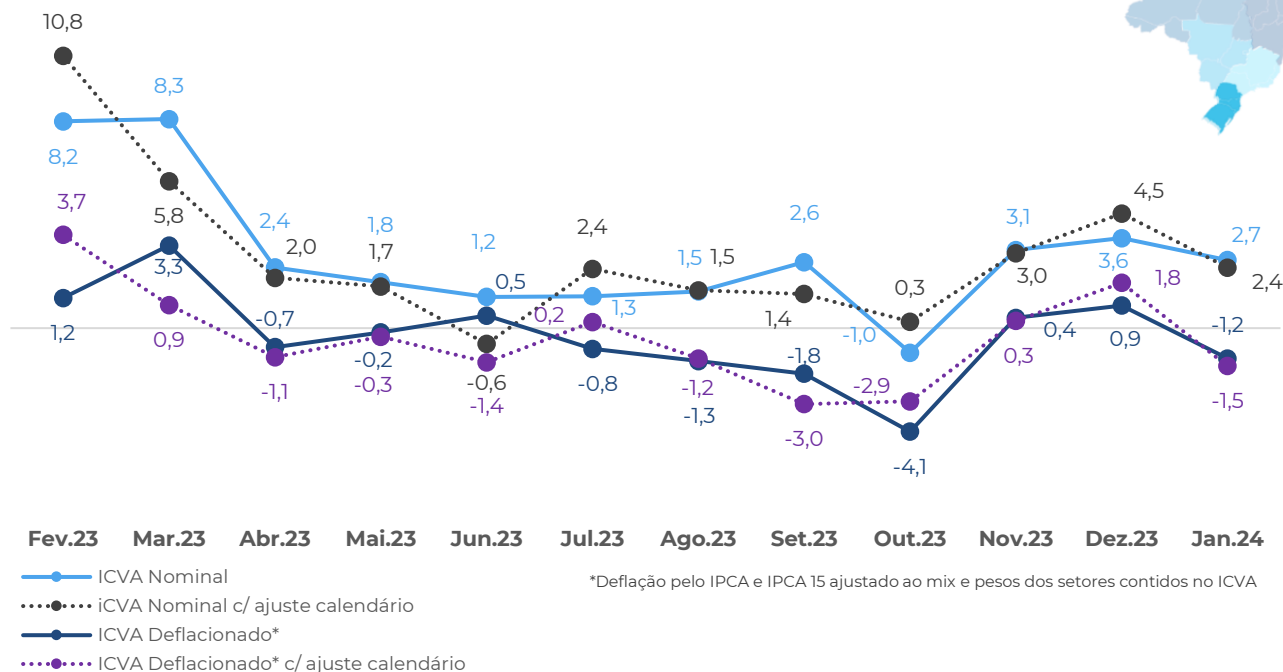
✉ icva@cielo.com.br

🌐 <https://www.cielo.com.br/inteligencia-de-dados/>

Assessoria de Imprensa | comunicacaocorporativa@cielo.com.br

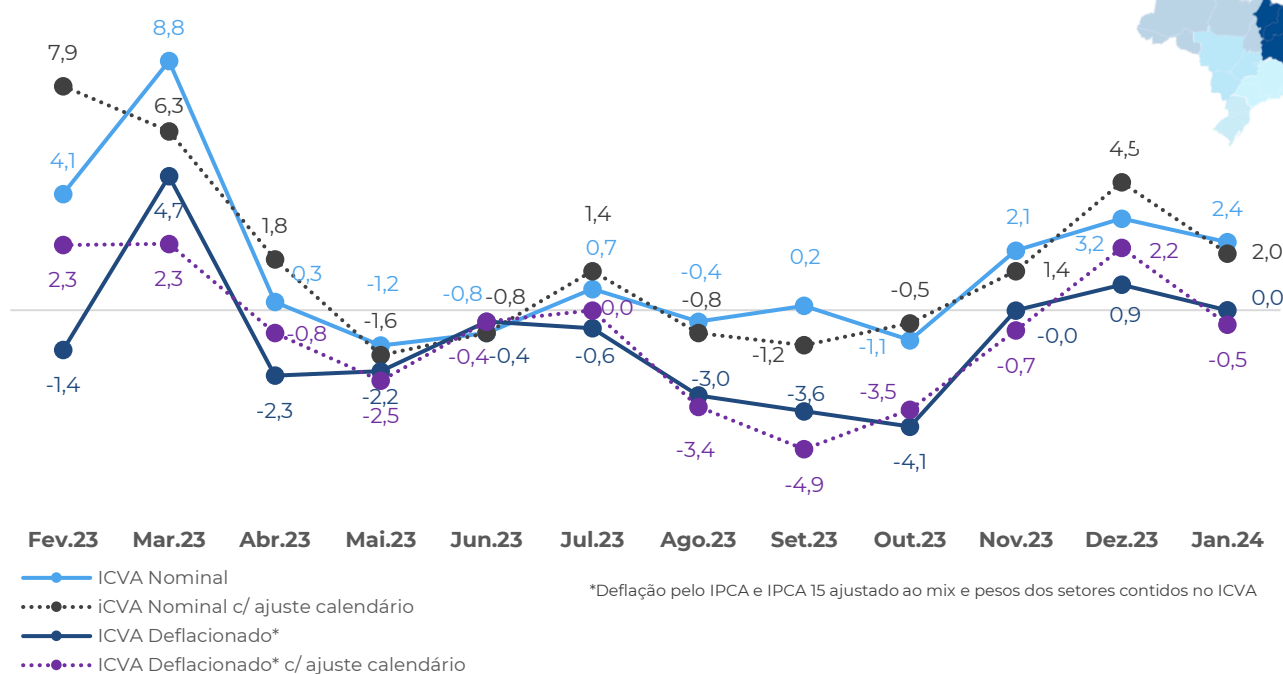
Crescimento da Receita de Vendas na região Sul

Ano contra ano



Crescimento da Receita de Vendas na região Nordeste

Ano contra ano



Para mais informações:

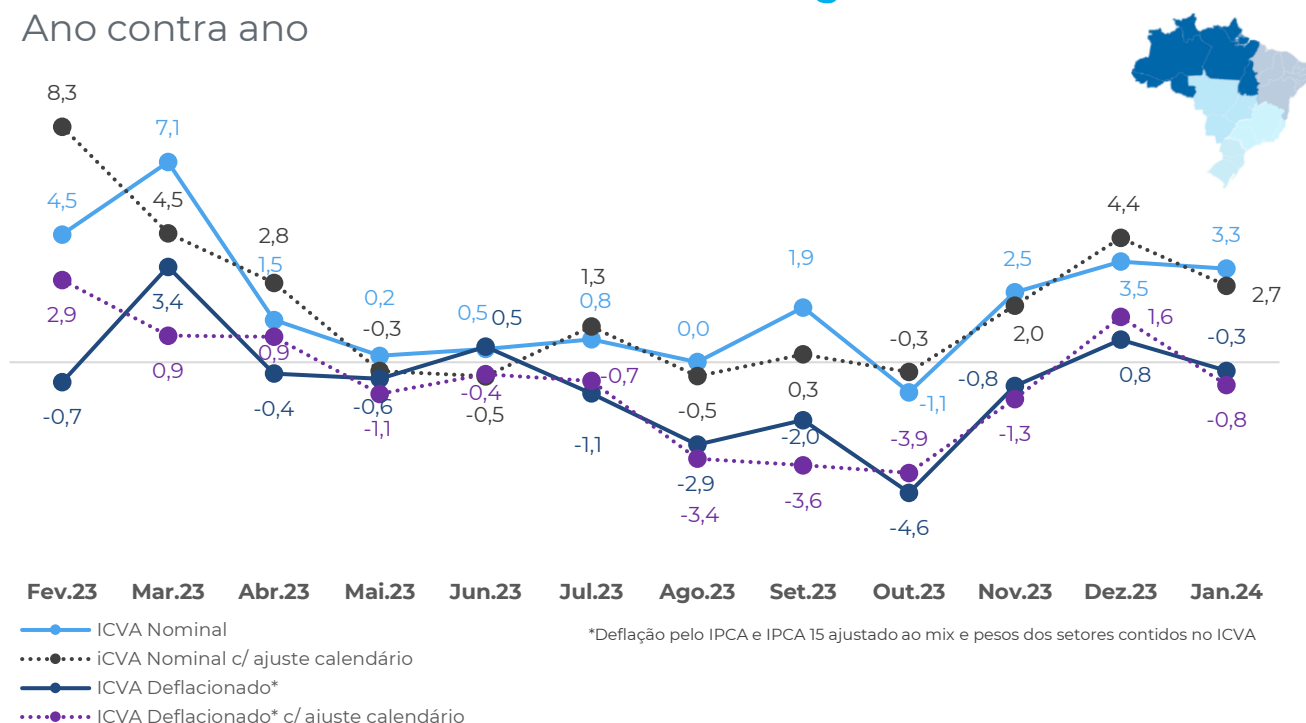
icva@cielo.com.br

<https://www.cielo.com.br/inteligencia-de-dados/>

Assessoria de Imprensa | comunicacaocorporativa@cielo.com.br

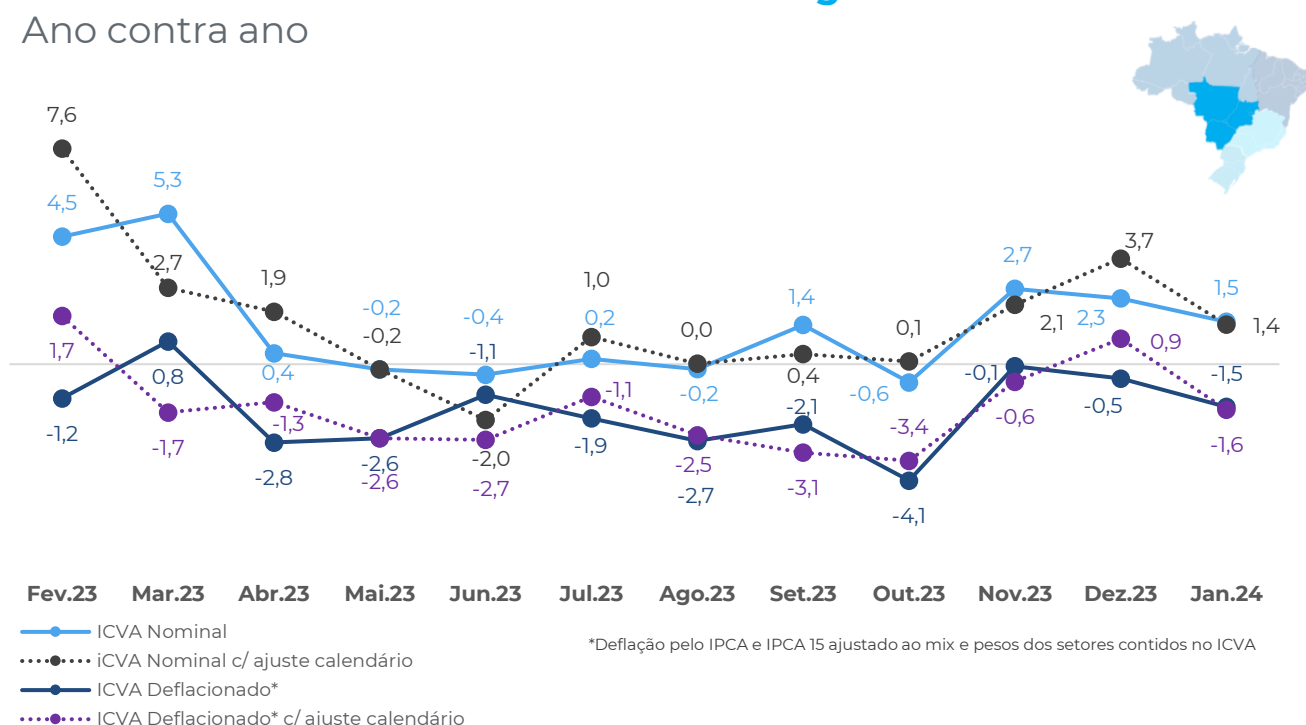
Crescimento da Receita de Vendas na região Norte

Ano contra ano



Crescimento da Receita de Vendas na região Centro-Oeste

Ano contra ano



Para mais informações:

icva@cielo.com.br

<https://www.cielo.com.br/inteligencia-de-dados/>

Assessoria de Imprensa | comunicacaocorporativa@cielo.com.br



W92

+ 0.19%



19/5/20

cielo

Juntos pelo seu negócio